

ANÁLISE DA ATUAÇÃO DOS APARELHOS PRIVADOS DE HEGEMONIA NA EDUCAÇÃO: Esvaziamento dos fundamentos epistemológicos da sociologia através da mudança dos manuais didáticos.

Felipe Adolfo Souza França^{1*}, María Gabriela Guillén Carías¹

1. UFGD;

* Autor para contato: felipeadolfo@live.com

A presente pesquisa tem como objetivo identificar a atuação dos aparelhos privados de hegemonia dos grandes monopólios empresariais na educação e como através da implementação da Reforma do Ensino Médio e a aprovação da Base Nacional Comum Curricular, especificamente na parte referente à flexibilização curricular na área de ensino de sociologia, os fundamentos epistemológicos das ciências humanas foram esvaziados dos currículos e como isto se reflete no material didático utilizado nas escolas públicas em Mato grosso do Sul, sobretudo aquelas que estão atualmente passando por processo de reestruturação do Ensino Médio para se tornar Escolas de Tempo Integral. A Kroton Educacional tem orientado sua atuação em direção ao ensino básico, adquirindo em 2018 a Somos Educação, empresa dona de sistemas de ensino e de editoras de material didático para o ensino médio. A nossa pesquisa estuda a atuação desse grande monopólio da educação através dos seus aparelhos privados de hegemonia, no caso específico analisando sua relação com o fundo público do PNLD 2020, quando a Editora Ática, subsidiária da Somos Educação, foi a terceira maior fornecedora de livros didáticos recebendo um total de R\$ 226.861.773, 82 (duzentos e vinte e seis milhões, oitocentos e sessenta e um mil, setecentos e setenta e três reais e oitenta e dois centavos) (FNDE, 2020), no sentido de avaliar criticamente a flexibilização curricular, a partir de uma Base Nacional Comum Curricular elaborada de acordo com interesses empresariais de acumulação de capital e de controle social, e o impacto nos materiais didáticos, levando em consideração uma fala de Viviane Senna, da Fundação Ayrton Senna, que tem um grande envolvimento na educação brasileira, no ano de 2000, quando ela argumenta que os materiais didáticos são fortemente estruturados para assegurar que mesmo o professor inexperiente ou, nas palavras dela, com preparação

insuficiente – “como é o caso de muitos professores no Brasil” – seja capaz de proporcionar qualidade de ensino para o professor, deixando claro que a lógica envolvida nesses materiais não é de assistência aos professores e sim de guiar exatamente como eles devem ensinar, além de desvalorizar a formação docente brasileira. A partir da aquisição de editoras, essas empresas controlam os conteúdos que as escolas públicas devem ofertar enquanto são financiadas pelo fundo público da educação, visto que o Estado transfere uma enorme quantidade de recursos públicos para a aquisição desses materiais didáticos de duvidosa qualidade através do Programa Nacional do Livro Didático, que movimentou mais de 8 bilhões de reais nos anos de 2014 a 2019 (Silveira; Teixeira; 2020). A pesquisa se concentra na conexão da totalidade desses elementos que estão postos na sociedade partindo da revisão de uma extensa bibliografia sobre o período histórico atual e os retrocessos na educação pública no Brasil e como o grande capital através de seus aparelhos privados de hegemonia tem determinado esses retrocessos. Uma vez explicitado o sentido histórico das tendências atuais na educação, realizamos uma análise mais específica dos conteúdos curriculares dos novos livros didáticos na área de Ensino de Sociologia pautados numa Base Nacional Comum Curricular que não só dá pouca prioridade ao ensino de sociologia e outras ciências sociais como antropologia e política, mas também substitui, como podemos constatar através da pesquisa, os fundamentos epistemológicos da sociologia pelas pedagogias do aprender a aprender de corte neoconstrutivista que tem como intuito eliminar o pensamento crítico para adaptar os jovens a um cenário de instabilidade social e flexibilização do trabalho. Esperamos com esta pesquisa possa subsidiar elementos teóricos que balizem uma reflexão teórica sobre os possíveis impactos no trabalho didático-pedagógico dos docentes.

Palavras-chave: Flexibilização Curricular; Material Didático de Sociologia; Capital; Ensino Médio; Trabalho.

Agradecimentos: Agradeço à UFGD pelo fomento da pesquisa através do programa de bolsas PROLICEN.